

14^a
Conferência
Nacional
de Assistência
Social



Expectativas e avaliação

Metodologia de Escuta e Acessibilidade



Pré-Evento



Conferência



Pós-Evento



Ferramenta

Utilização da plataforma Google Forms para garantir layout intuitivo e acessibilidade aos participantes.

Estrutura

Questões de múltipla escolha e escala de concordância para otimizar o tempo de resposta.

Distribuição

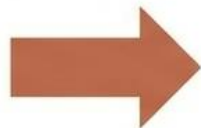
Disseminação estratégica via coordenadores de delegação e conselheiros para ampla capilaridade.

O Universo da Amostra: Adesão ao Processo

Expectativas (Pré-evento)

391

Foco no pulso inicial e nas demandas prioritárias.



Avaliação (Pós-evento)

569

Foco na análise da experiência vivida (amostra superior à inicial).

Resumo dos dados

Expectativas

391 respostas

“Trabalhadores do SUAS” (29,7%),

“Entidades/ Organização da Sociedade Civil”(20,2%)

“Usuários” (17,4%).

1a participação na Conferência Nacional (65,5%).

Desejam:

- fortalecer o SUAS;
- Valorizar suas e seus trabalhadores;
- Fortalecer o debate socioambiental.

É urgente:

Sustentabilidade financeira do SUAS;

Avaliação

574 respostas

“Delegados”

“Mulheres”

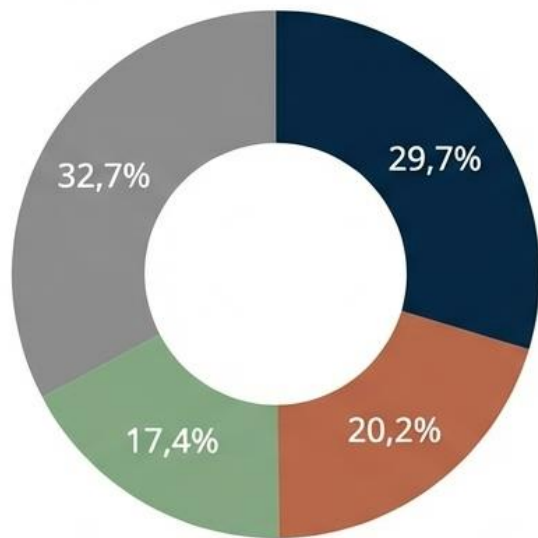
Já haviam participado de outras Conferências.

Acreditam que o evento:

- Atendeu plenamente suas expectativas (40,2%);
 - A organização foi boa (43,9%) e ótima (30,2%);
 - 81,3% dos respondentes acreditam que as propostas aprovadas refletem os desafios da assistência social;
 - 68,3% acreditam que essas propostas terão impacto efetivo na assistência social.
-

Expectativas

Perfil dos Respondentes: Quem Compõe a Conferência?



- 29,7%** - Trabalhadores do SUAS (Maioria dos respondentes)
- 20,2%** - Entidades e Organizações da Sociedade Civil
- 17,4%** - Usuários do sistema

Insight: A predominância dos trabalhadores sugere um olhar técnico e operacional sobre as demandas apresentadas.

A Renovação do Debate

65,5%

**dos respondentes
participaram de uma
Conferência Nacional
pela primeira vez.**



Este dado aponta para uma oxigenação dos quadros políticos e um novo fluxo de atores entrando no debate do SUAS, trazendo novas perspectivas e desafios de formação.

Prontidão para a Atuação Política

Apesar da alta taxa de renovação, o sentimento predominante é de confiança.

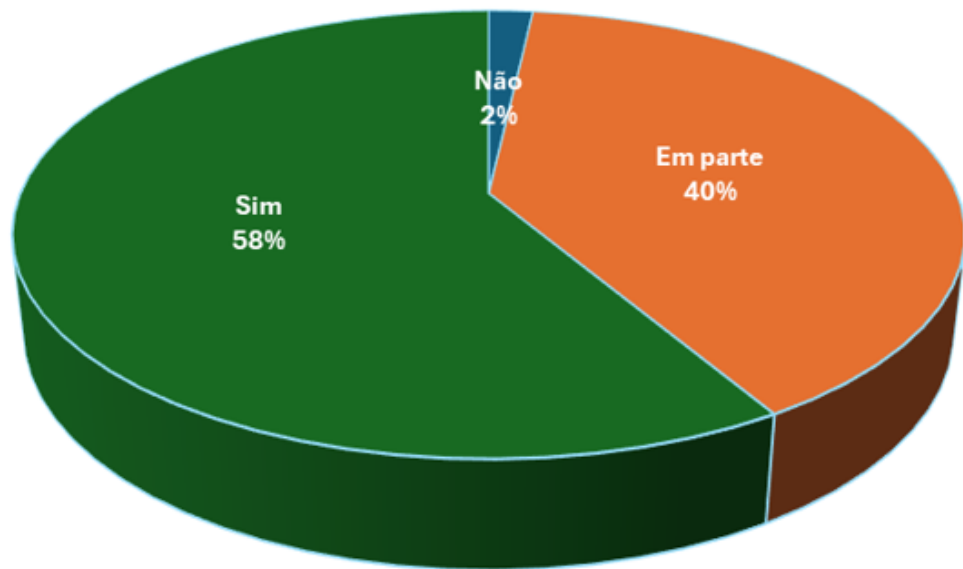


Preparação

A maioria dos respondentes sente-se preparada para atuar e debater durante a Conferência.

A pessoa participante chega engajada e ciente de sua responsabilidade como delegada;

Você se sente preparado (a) para participar dos debates



Como melhorar esta situação?

Ter lives durante o ano

174

Disponibilização de material didático interativo ou audiovisual

177

Disponibilização de cartilha ou material didático impresso

187

Fazer curso antes da conferência 175

O que os participantes esperam que da Conferência?



Fortalecimento do SUAS: A consolidação do sistema como política de Estado.



Valorização do Trabalho: Melhores condições e reconhecimento para os trabalhadores e trabalhadoras.

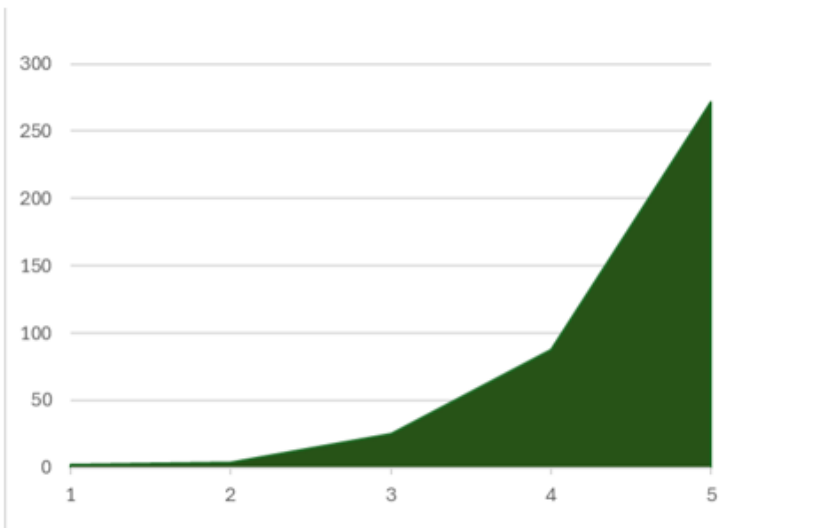


Fortalecer a proteção e justiça social direitos garantidos constroem uma sociedade justa.

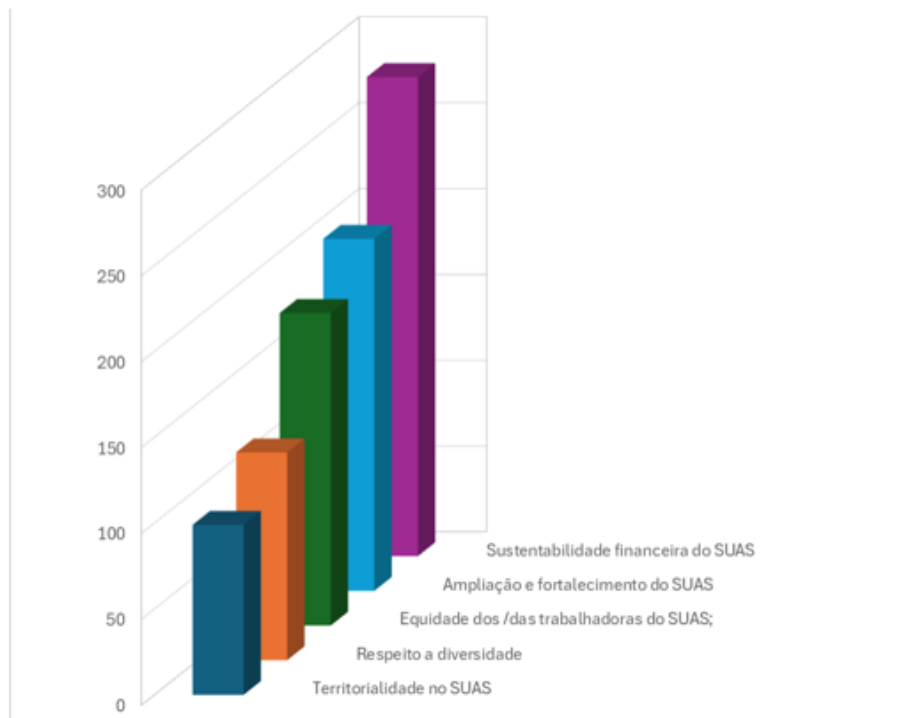


Contribuir para ampliação da participação social

Expectativa quanto ao impacto da Conferência



Temas mais urgentes



A Prioridade Absoluta: Financiamento



O tema considerado mais urgente é a sustentabilidade financeira do SUAS.

Entre todas as pautas debatidas, a **garantia de recursos** e a **sustentabilidade econômica** do sistema aparecem como a demanda crítica transversal a todos os segmentos (usuários, trabalhadores e entidades).

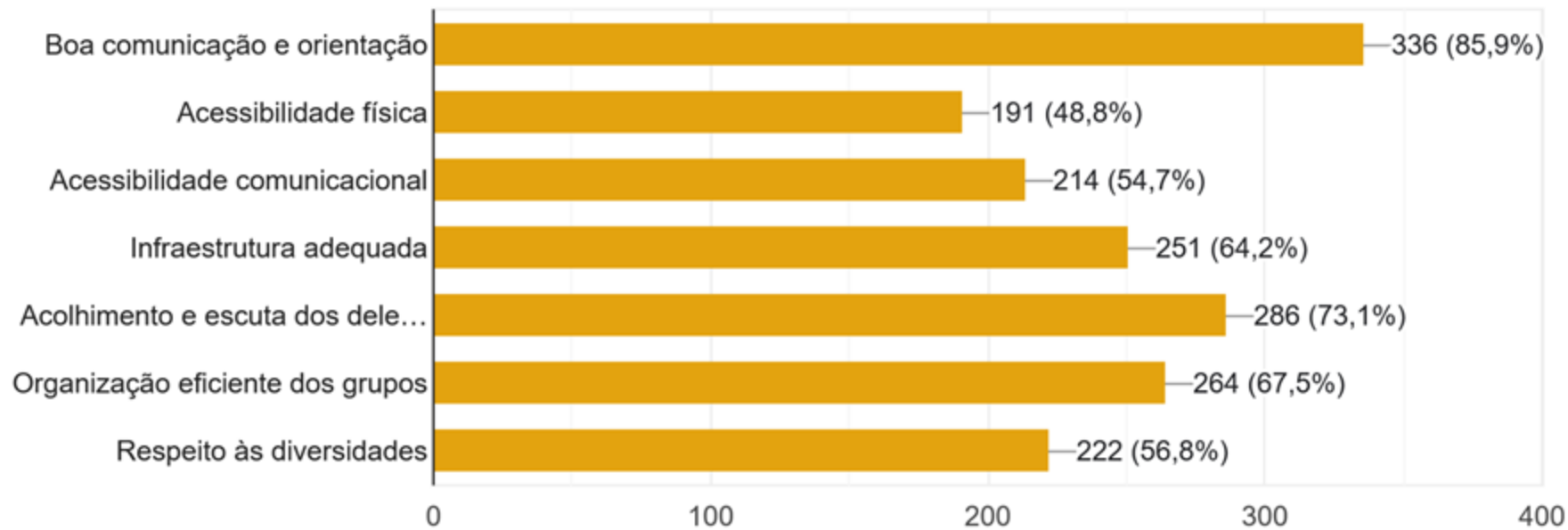
Modos de Atuação e Representação

A percepção sobre a melhor forma de exercer a democracia na conferência é ativa, não passiva.



A maioria acredita que a melhor forma de representação é a participação ativa nos Grupos de Trabalho.

O que considera essencial para uma boa experiência



O QUE ESPERAMOS DO CONTROLE SOCIAL NA CONFERÊNCIA

Fortalecer o Controle Social e o SUAS ampliando a participação popular e garantindo voz e representatividade a usuários, trabalhadores e movimentos sociais.

Propostas concretas com financiamento garantido para efetivar serviços, CRAS/CREAS e infraestrutura nos territórios.

Conselhos fortes, capacitados e autônomos capazes de fiscalizar e acompanhar a implementação das políticas públicas.

QUE AS DELIBERAÇÕES NÃO FIQUEM SÓ NO PAPEL com encaminhamento claro, execução efetiva e monitoramento das propostas aprovadas.

Troca de experiências, formação política e transparência garantindo acessibilidade, atenção às especificidades regionais e aos grupos vulnerabilizados.

Considerações finais

- Que a Conferência fortaleça o Controle Social e o SUAS, ampliando a participação real de usuários, trabalhadores e segmentos historicamente excluídos.
 - Que as deliberações aprovadas saiam do papel: haja encaminhamento, financiamento garantido e monitoramento efetivo das propostas.
 - Que a organização seja clara, acessível e bem estruturada (com comunicação antecipada, pontualidade, hospedagem e alimentação adequadas).
 - Que haja garantias de acessibilidade plena e tratamento equânime a todas as pessoas e delegações, com espaços de escuta qualificada.
 - Que os conselhos e trabalhadores sejam capacitados, valorizados e não submetidos a partidarismos, para permitir debates objetivos e soluções práticas.
 - Que a conferência promova troca de experiências territoriais, trazendo propostas que considerem as especificidades regionais (Norte, Nordeste, áreas ribeirinhas, etc.).
 - Que haja transparência na comunicação pós-conferência, com devolutivas e acompanhamento das ações aprovadas.
 - Que seja priorizado o debate sobre financiamento sustentável do SUAS, incluindo cofinanciamento e percentual orçamentário mínimo.
 - Que os espaços de debate sejam democráticos e favoráveis à fala dos usuários, com metodologia que garanta vez e voz.
 - Que a logística e o apoio às delegações (transporte, hospedagem, alimentação e informação) sejam planejados para reduzir desigualdades de participação.
-

Avaliação

O Ciclo de Avaliação Pós-Evento

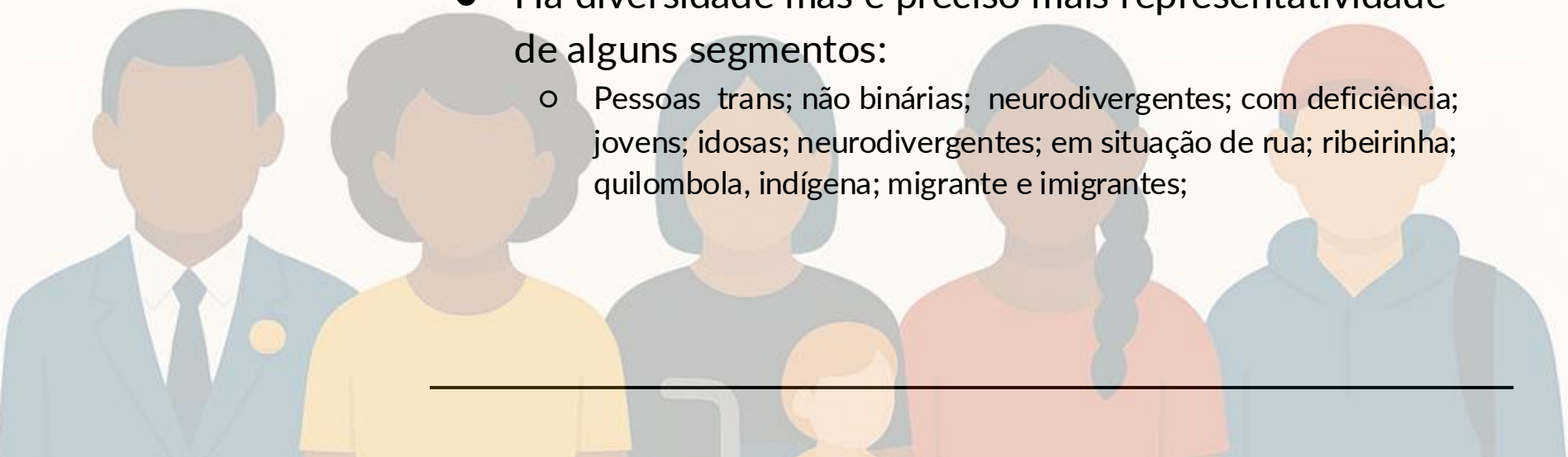
A coleta de dados continuou após o encerramento, garantindo um ciclo completo de feedback.



O aumento no número de respostas em relação ao pré-evento (de 391 para 569) demonstra que a **mobilização** se **manteve alta** até o final do processo, validando a legitimidade da conferência.

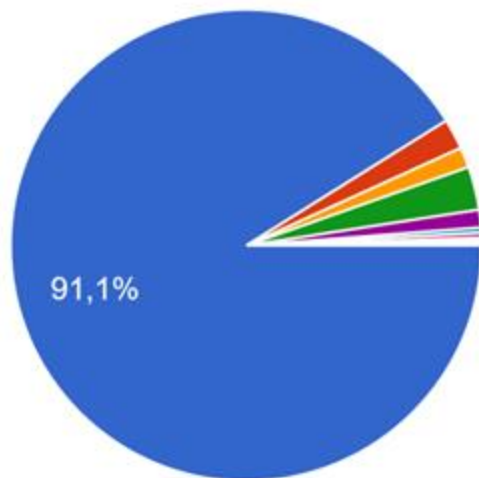
Perfil dos e das respondentes

- Delegados;
- Mulheres e população negra são maioria;
- Há diversidade mas é preciso mais representatividade de alguns segmentos:
 - Pessoas trans; não binárias; neurodivergentes; com deficiência; jovens; idosas; neurodivergentes; em situação de rua; ribeirinha; quilombola, indígena; migrante e imigrantes;



PERFIL DO PARTICIPANTE

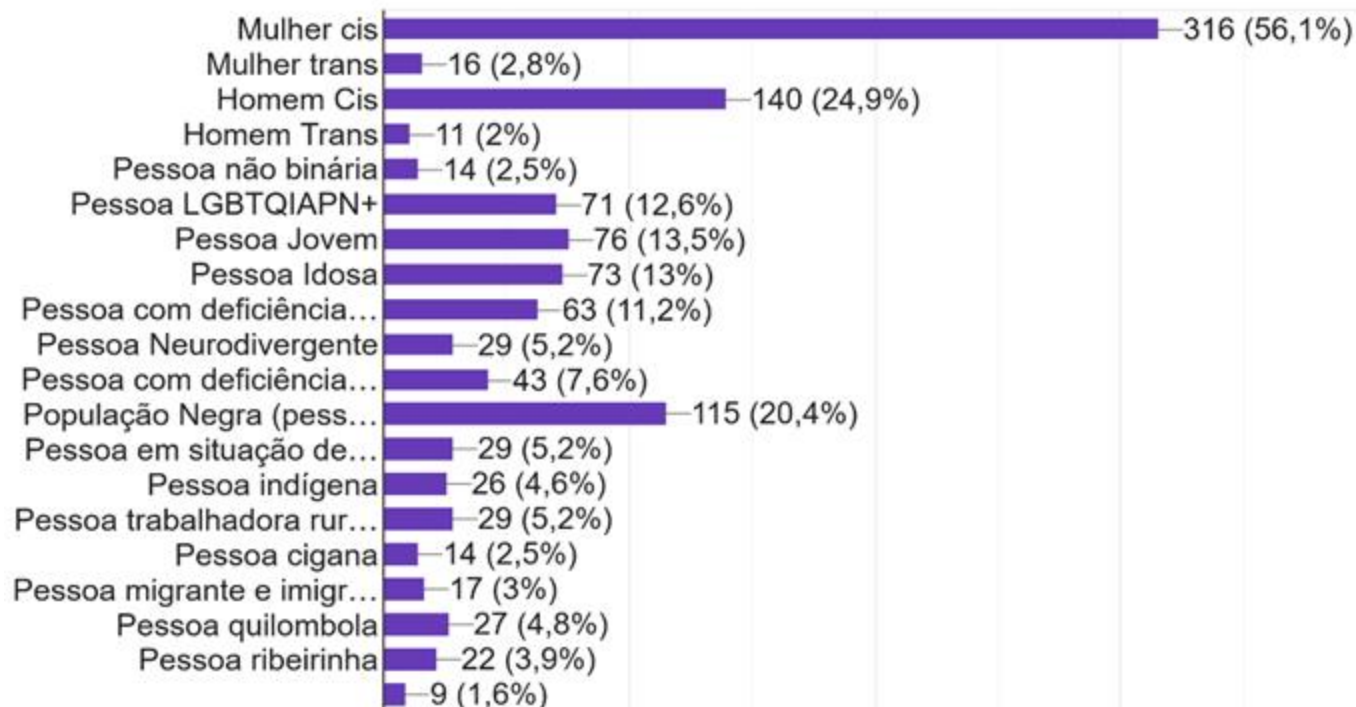
574 respostas



- Delegado(a)
- Observador(a)
- Convidado(a)
- Trabalhador(a) do SUAS
- Representante de entidade/OSC
- Acompanhante
- Relatora
- Premiado

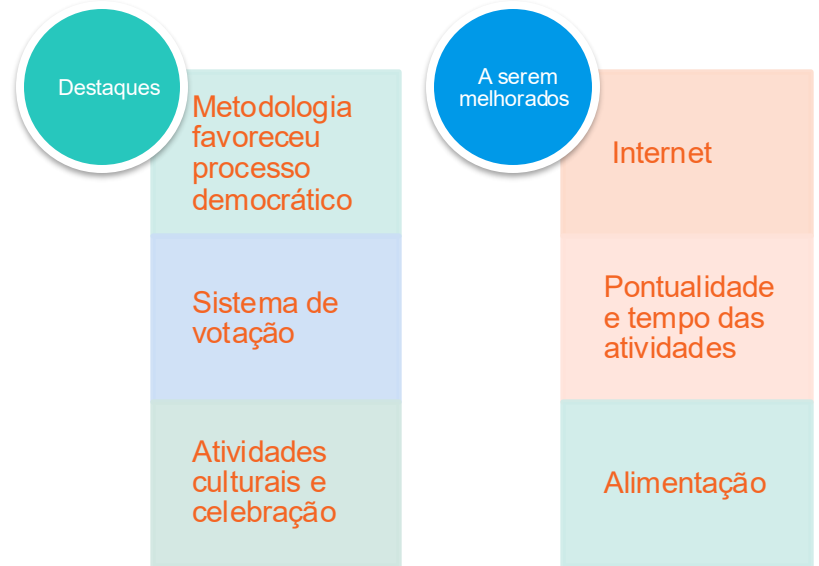
2. Quais marcadores sociais lhe representam? (pode marcar quantas alternativas forem necessárias)

563 respostas



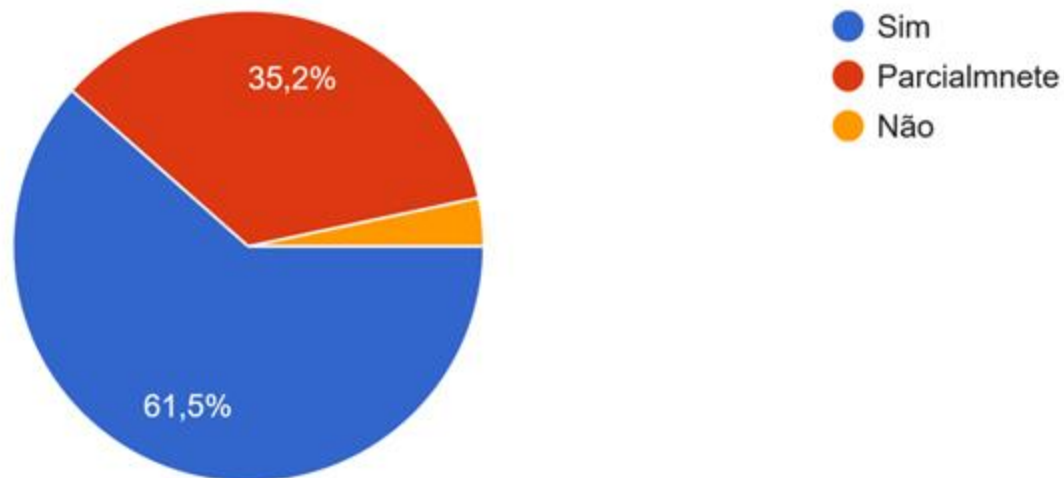
Pontos avaliados

- As propostas refletem os desafios das políticas sociais;
- As propostas aprovadas terão impacto real;



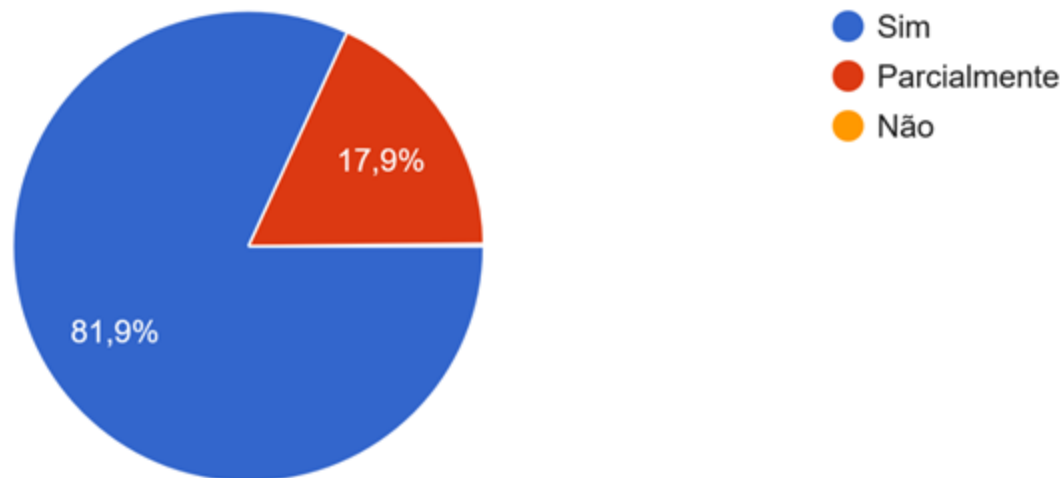
12. A metodologia favoreceu a participação democrática?

574 respostas



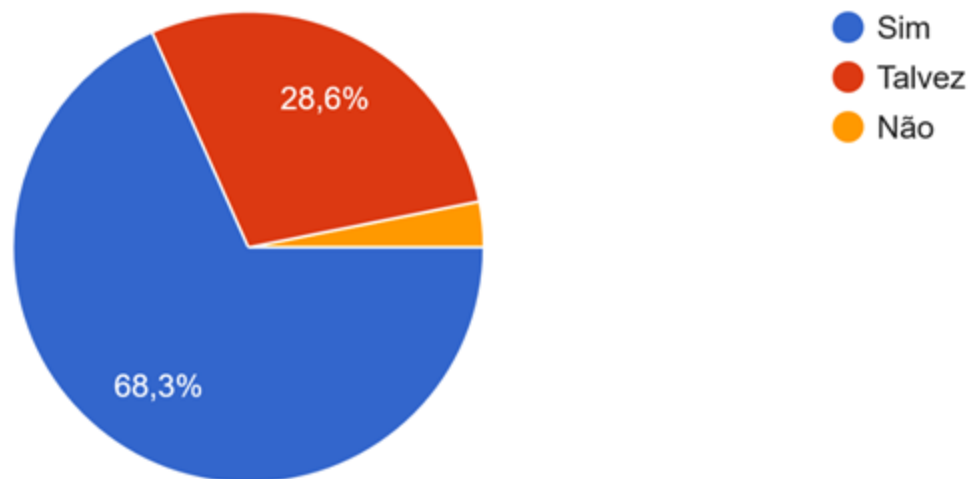
10. As propostas refletem os desafios reais da política de assistência social?

574 respostas



13. Você acredita que as deliberações da conferência terão impacto real?

574 respostas



Considerações finais



Crença no Impacto

A absoluta maioria acredita na capacidade da Conferência de gerar mudanças reais.

- Avaliação geral do evento é positiva (8, 9 ou 10 para 80,3%);
 - Renovação, esperança e fortalecimento do SUAS;
 - Luta coletiva por melhoras na política pública;
-

AVALIAÇÃO FINAL

574 respostas

